

ARROZ - 07/01/2019 a 11/01/2019

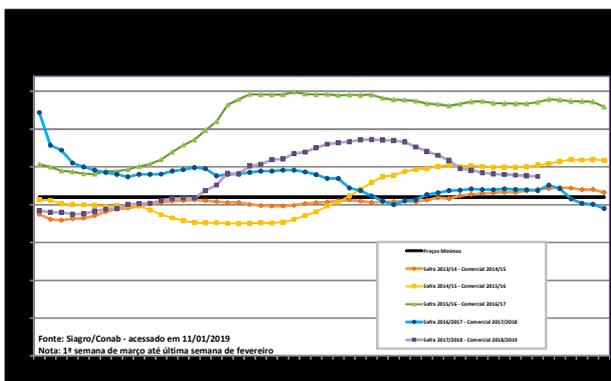
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	36,87	38,82	38,74	5,07%	-0,21%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	39,00	42,00	42,00	7,69%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	46,79	49,11	-	4,96%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	37,50	39,28	39,16	4,43%	-0,31%
Tocantins	60kg	52,00	47,00	55,00	5,77%	17,02%
Mato Grosso (MT)	60kg	39,89	47,17	43,33	8,62%	-8,14%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	67,38	70,20	-	4,19%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	55,46	55,36	-	-0,18%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	416,00	403,00	410,00	-1,44%	1,74%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	525,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	76,34	75,22	-	-1,47%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2344	3,8163	3,7042	14,53%	-2,94%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Janeiro 19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

A segunda semana de 2019 se encerrou com um maior movimento no mercado brasileiro de arroz. Após o término dos recessos de final de ano, grande parte dos agentes retornaram as atividades, porém, beneficiadoras ainda seguem comercializando o produto depositado em seus armazéns. Em um cenário de baixa liquidez, os preços apresentaram desvalorizações na maioria das praças pesquisadas, com exceção do estado do Tocantins, que com pouca oferta registrou uma significativa valorização nas cotações.

Do lado produtor, orizicultores seguem ainda mais recuados, preocupados com as grandes precipitações e as possíveis quebras nas lavouras do Rio Grande do Sul. Com o excesso de chuvas, muitas regiões produtoras encontram-se com bastante água e sob enchentes, além disso, a permanência dos dias nublados pode interferir no ciclo da cultura, comprometendo a produção.

Em uma safra que já se confirmou a diminuição de área cultivada de arroz, os problemas climáticos podem dificultar ainda mais o cenário. Segundo dados da Conab, a produção brasileira na safra 2018/19 poderá ser 7,1% menor que a da temporada anterior.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços apresentaram valorizações diante da constante demanda internacional. Todavia, é esperado um aumento na oferta entre o final de janeiro e início de fevereiro, o que pode afetar as cotações do arroz tailandês.

Na Índia, os preços de exportação aumentaram devido a um aumento os preços locais. A variedade parboilizada quebrada de 5% foi cotada em torno de US \$ 382 a US \$ 387 por tonelada. Já no Vietnã, os preços ficaram estáveis, de US \$ 370 a US \$ 375 por tonelada. Segundo *traders*, a expectativa é que os preços vietnamitas caiam nas próximas semanas com o aumento da oferta e a fraca demanda.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o Brasil consolidou um forte ritmo de exportações no mês de dezembro. Apesar do recuo do dólar, foram exportadas 287,1 mil toneladas de arroz base casca. Do outro lado, notou-se uma diminuição no ritmo das importações, a qual registrou 43,5 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 243,6 mil toneladas. De acordo com dados do Comex Stat/MDIC, no atual período comercial, que vai até de março/18 a fevereiro/19, o país exportou 1,4 milhões de toneladas de arroz base casca de março a dezembro de 2018.